

TRIGO – 05 a 09/11/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	33,61	42,72	43,45	29,28%	1,71%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	29,41	38,04	37,75	28,36%	-0,76%	
Santa Catarina	R\$/60kg	31,31	41,80	41,97	34,05%	0,41%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	77,79	96,48	94,99	22,11%	-1,54%	
São Paulo	R\$/50Kg	88,40	112,75	118,75	34,33%	5,32%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	164,88	186,26	182,89	10,92%	-1,81%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	237,59	236,65	242,12	1,91%	2,31%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	168,03	193,92	191,08 (R\$ 715)	13,71%	-1,47%
	RS	US\$/t	158,84	185,79	183,05 (R\$ 685)	15,24%	-1,47%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	278,29	281,70	288,22 (R\$ 1078)	3,57%	2,31%
	RS	US\$/t	269,10	273,57	280,20 (R\$ 1048)	4,12%	2,42%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2648	3,6879	3,7400	14,56%	1,41%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

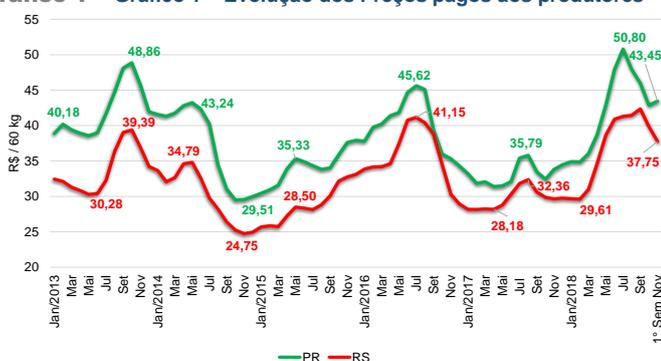
** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

Pouco se avançou na colheita do trigo paranaense, principalmente por conta do prolongado período chuvoso nas regiões produtoras. De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, a colheita evoluiu apenas 4 p.p. na última semana, totalizando 86% da área plantada. Das lavouras remanescentes, 56% encontram-se em boas condições, enquanto 28% apresentam condições medianas e 16% ruins.

Diante da expectativa de uma maior perda na qualidade do trigo colhido na região Sul, apesar da maior oferta de trigo no mercado interno, os preços mantiveram-se elevados em parte das praças. No Paraná, a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, foi negociada a um preço médio de R\$ 43,45, valor 1,71% superior ao registrado na semana anterior.

Gráfico 1 - Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

No Rio Grande do Sul, segundo informações da Emater/RS, as lavouras seguem prejudicadas pelo excesso de chuvas, baixa

luminosidade e altas temperaturas, o que têm contribuído para uma maior incidência de doenças fúngicas, que reduzem a produtividade e a qualidade dos grãos.

A Conab estimou um aumento anual de 6,3% de área plantada, perfazendo um total de 2.036,7 mil ha. Ocorreu também um acréscimo na projeção da safra brasileira de trigo, que deverá atingir um total de 5.531,8 mil toneladas na temporada 2018/19. Esse aumento se deu em função do incremento na produtividade esperada nos estados de Santa Catarina e, principalmente, do Rio Grande do Sul, cujo rendimento passou a corresponder a 2.746 kg/ha.

MERCADO EXTERNO

A menor oferta global de trigo e o recente bom desempenho das vendas norte-americanas impulsionaram as cotações no mercado internacional. Além disso, o atraso no plantio do trigo de inverno contribuiu para o movimento altista. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), até o dia 4 deste mês, 84% do trigo de inverno havia sido semeado no país, contra uma média de 90% nos últimos cinco anos. Até a referida data, das lavouras já semeadas, 51% encontravam-se em condições boas ou excelentes, enquanto 37% encontravam-se em situação regular e 12% em condições ruins ou muito ruins.

Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em dezembro do trigo Hard Red Winter (HRW) apresentaram valorização de 3,43%, sendo cotados a US\$ 179,13.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Devido à contínua ocorrência de precipitações na região Sul do país, o mercado tritícola permaneceu atento à possibilidade de perdas de produtividade e qualidade na safra brasileira, o que deverá modificar a dinâmica de importações e exportações nos próximos meses.